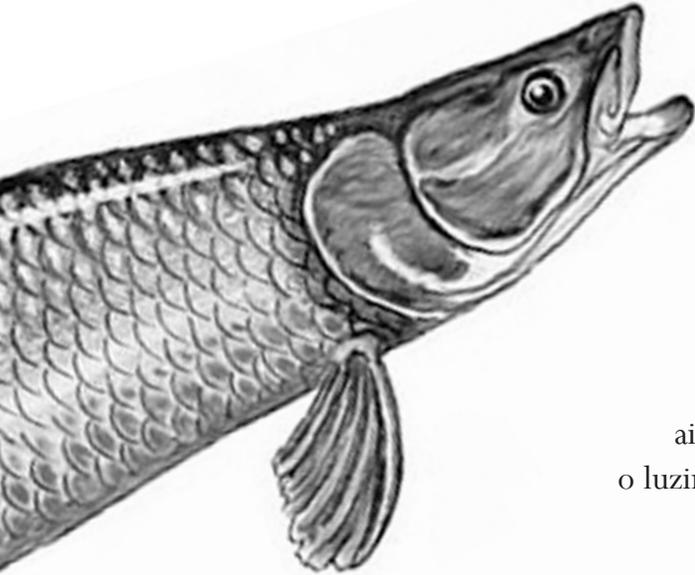


# DO RIO

1 poema de Wanda Monteiro



## I

ainda trazes nos olhos  
o luzir da água que te acordou  
lembras?

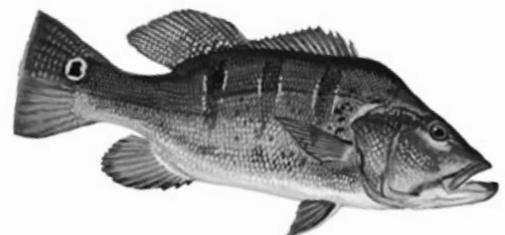
tu

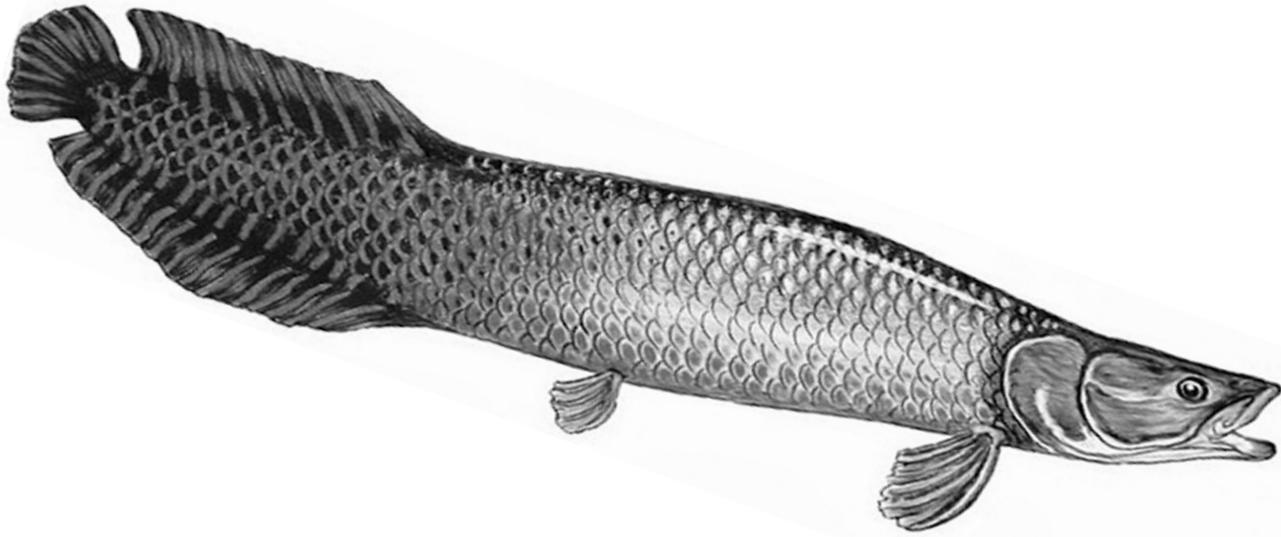
a menina afagando a quase manhã na pele do rio

todo lúmen - todo espanto  
espelhados na clara tez  
de tua face

cravada em teus pés  
pequena raiz  
coberta da pouca terra  
úmida-nascente  
verde leito onde abriste a tua carne para a vida

o tempo guarda-te no líquido gesto  
e o rio corre em teus olhos



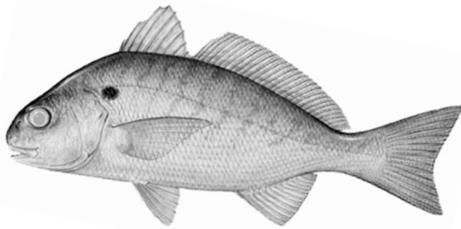


## II

teus olhos miram invisível rio  
nele  
palavras  
que nunca disseste  
nadam como peixes cegos

nadam famintas  
morrendo à míngua  
de tua coragem de dizê-las

no leito  
um eu nunca dito  
naufrega  
reverberando teus assombros  
e soçobros



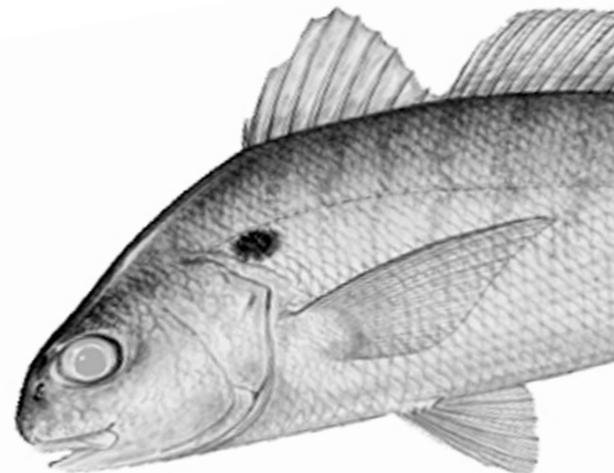
### III

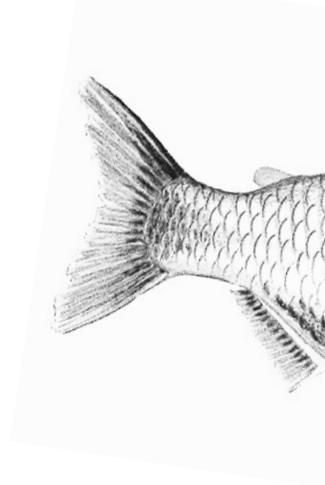
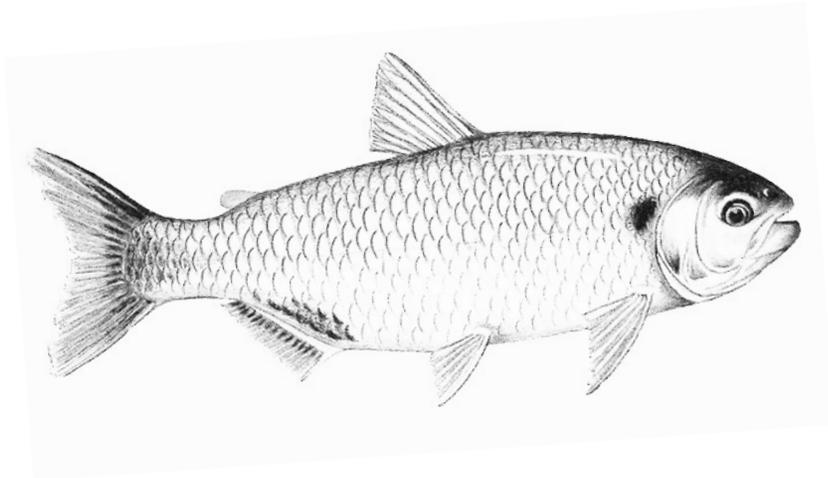
teus olhos minguados  
padecem do estio dessa tarde

o  
sol  
bebe  
gota  
a  
gota  
o  
teu  
rio

deita-te no chão da noite  
colhe a chuva de teu sereno  
quem sabe tu possas chorar sobre tua madrugada

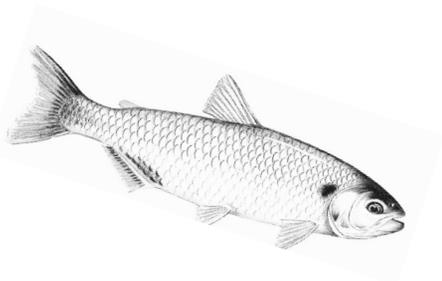
a carne orvalhada dói menos  
dói menos  
dói menos





#### IV

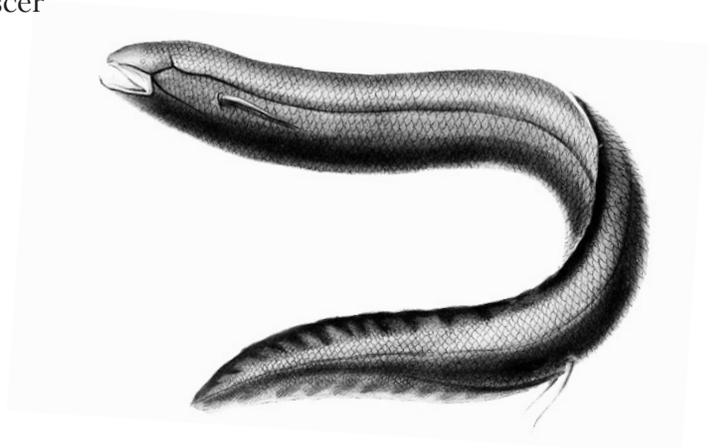
do ventre de tua rosa tardia  
nasce um tempo  
de espera  
solidão  
silêncio

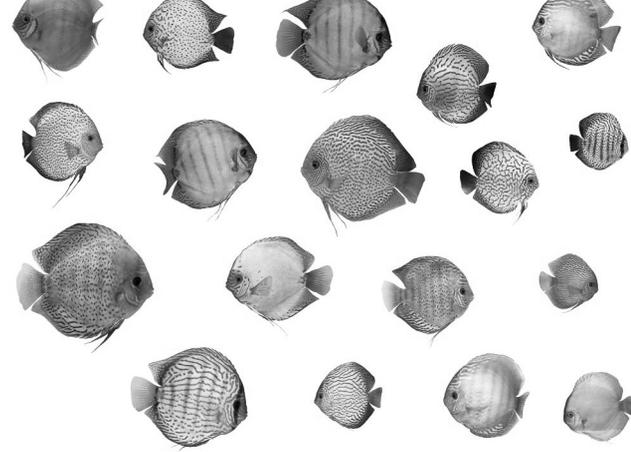
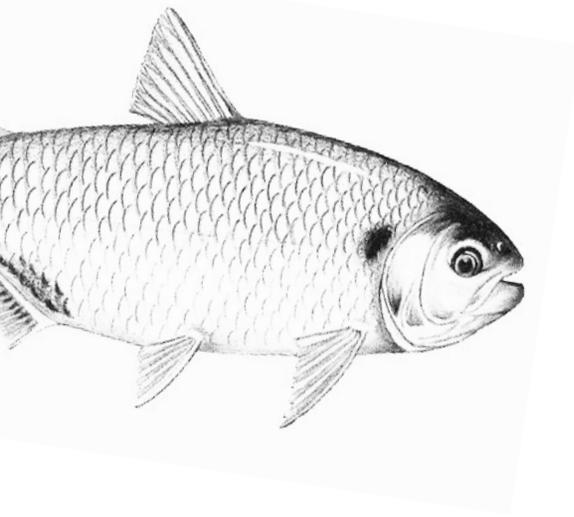


um tempo de plantar no pouco de tua terra  
uma semente de rio

espera pelo rio nascer  
ainda que nessa espera  
um frio minuano

atravesse-te o corpo na angústia  
de que possas não germinar  
nem crescer  
nem florescer





V  
no canto de uma derradeira estação  
  
tu que habitas essa ilha de memória  
terra de parto  
vida  
e  
morte  
margeando saudade na areia  
olha  
procura por debaixo das coisas miúdas  
os sentidos partidos ao meio pelo tempo  
recusa a morte  
corrente-leito-de-espera  
do rio que já não é  
aceita a vida  
manhãs  
do rio que será  
o agora não é chegada  
é partida



### Wanda Monteiro

Escritora e poeta, nascida às margens do Rio Amazonas, em Alenquer, no Pará, Brasil. Reside há mais de 25 anos no Rio de Janeiro, mas só se sente em casa quando pisa no leito de seu rio. Advogada e mãe de três filhos, nunca se afastou de sua vocação literária. Além de escrever, exerceu a atividade de revisora e de produtora editorial durante muitos anos. Autora de *O Beijo da Chuva* (poesia, Editora Amazônia, 2009); *Anverso*, (poesia, Editora Amazônia, 2011); *Duas Mulheres Entardecendo* (Romance, escrito em parceria com a escritora Maria Helena Latini, Editora Tempo, 2011); *Aquatempo* (poesia, Editora Literacidade, 2016). Contato: [monteiro.wanda@gmail.com](mailto:monteiro.wanda@gmail.com)